MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS FOLHA SD.24-Y-C RIO PARDO ESCALA 1:250 000

VOLUME II

MAPAS DE SERVIÇO

João Batista A. Arcanjo

I96
CPRM - DIVISÃO TÉCNICA
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório nº 1884-S
N.º de Volumes: 2 V. 2
PHL 010212
T/2004

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1986

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SD.24-Y-C RIO PARDO

COORDENADOR GERAL — *Luiz Peixoto de Siqueira (DEPEG / DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *João Dalton de Souza*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia Metalogenia Previsão — *João Batista A. Arcanjo*, *Jane Nobre Lopes*

Geoquímica — *José Erasmo de Oliveira*, *Léo Rodrigues Teixeira*

Geofísica — *Raimundo A. A. Dias Gomes*

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SD.24-Y-C RIO PARDO

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇOS

CPRM

APRESENTAÇÃO

Este volume contém os mapas de serviço relativos aos estudos metalogenéticos e previsionais executados na Folha Rio Pardo (SD.24-Y-C), com base em dados geológicos multidisciplinares disponíveis até outubro de 1985, pelo Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, do Convênio DNPM-CPRM.

Estes mapas de serviço, a partir dos quais foram elaboradas a Carta Metalogenética e as duas Cartas Previsionais apresentadas no Volume I, compreendem as seguintes cartas temáticas: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito-Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

RELAÇÃO DOS MAPAS DE SERVIÇO

I - Carta Tectono-Estrutural

II - Carta Lito-Ambiental

III - Carta Geofísica

IV - Carta Geoquímica

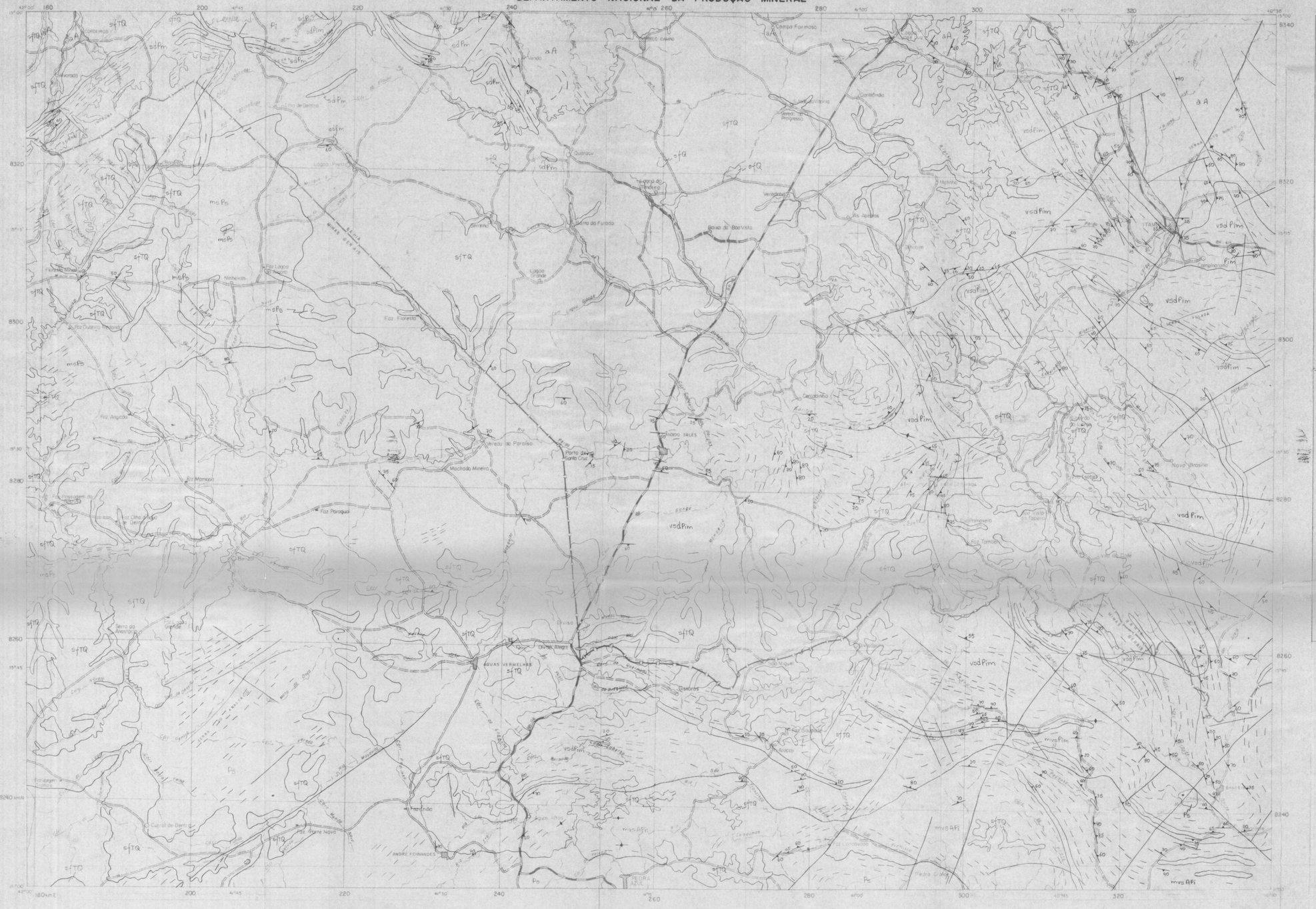
V - Carta Geocronológica

VI - Carta de Recursos Minerais

VII - Carta Geológica

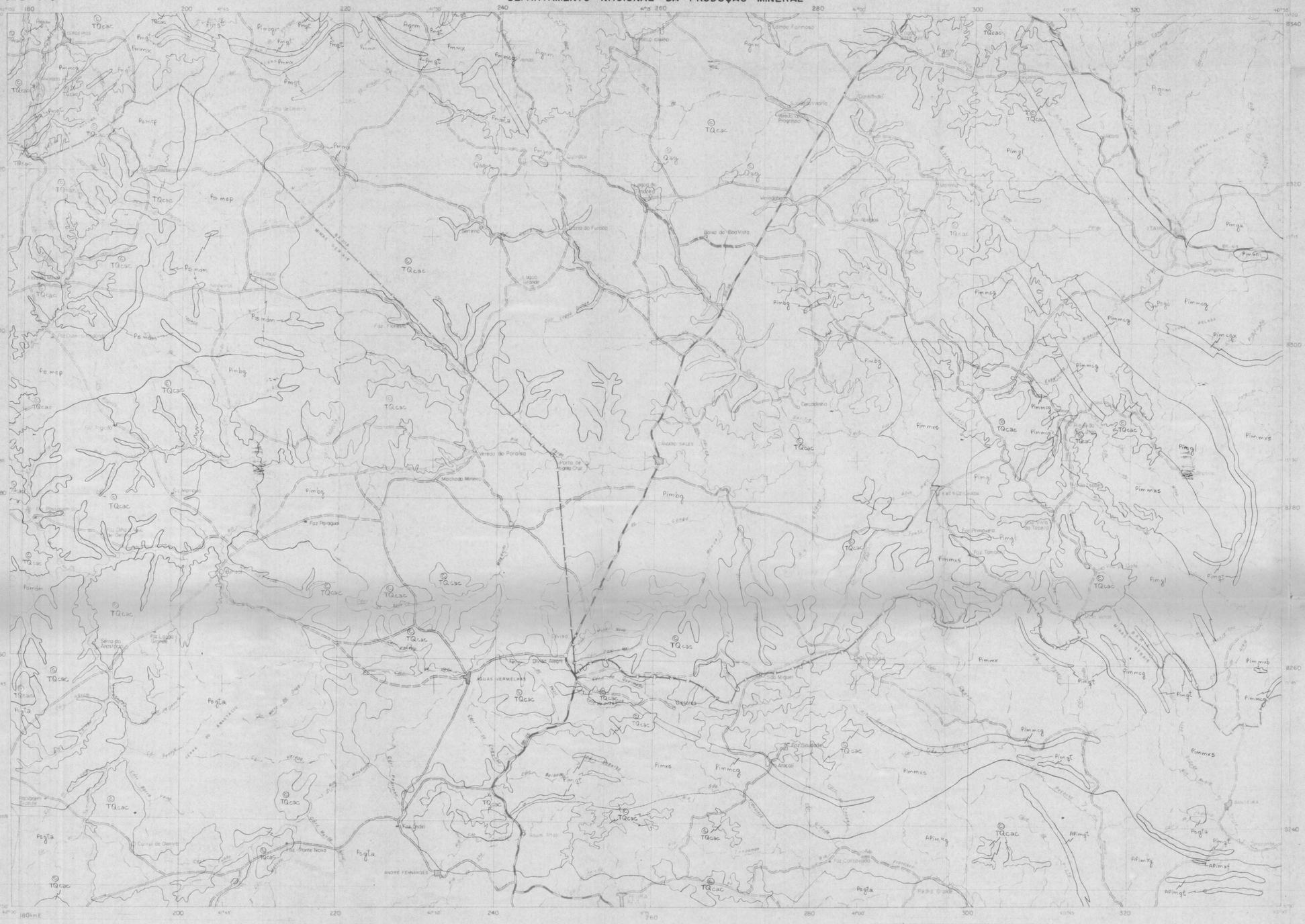
RIO PARDO
SD.24-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


Ilhéus
Itabuna
Itacaré
Uruçuca
Serra Grande
Ilha de Tinharé
Ilha de Boipeba
Ilha de Cayru
Ilha de Maraípe
Ilha de Comandatuba
Ilha de Coroa Vermelha
Ilha de Santa Cruz
Ilha de Santa Luzia
Ilha de Santa Rita
Ilha de Santa Ana

RIO PARDO
SD.24-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


Rio Pardo
Rio Verde
Rio Jacuípe
Rio Paraguaçu
Rio Gavião
Rio Preto

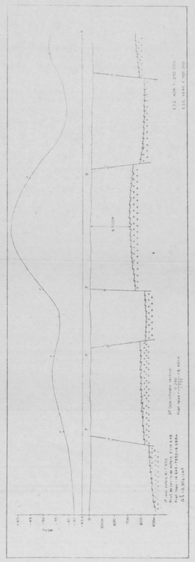
RIO PARDO
SD.24-Y-C

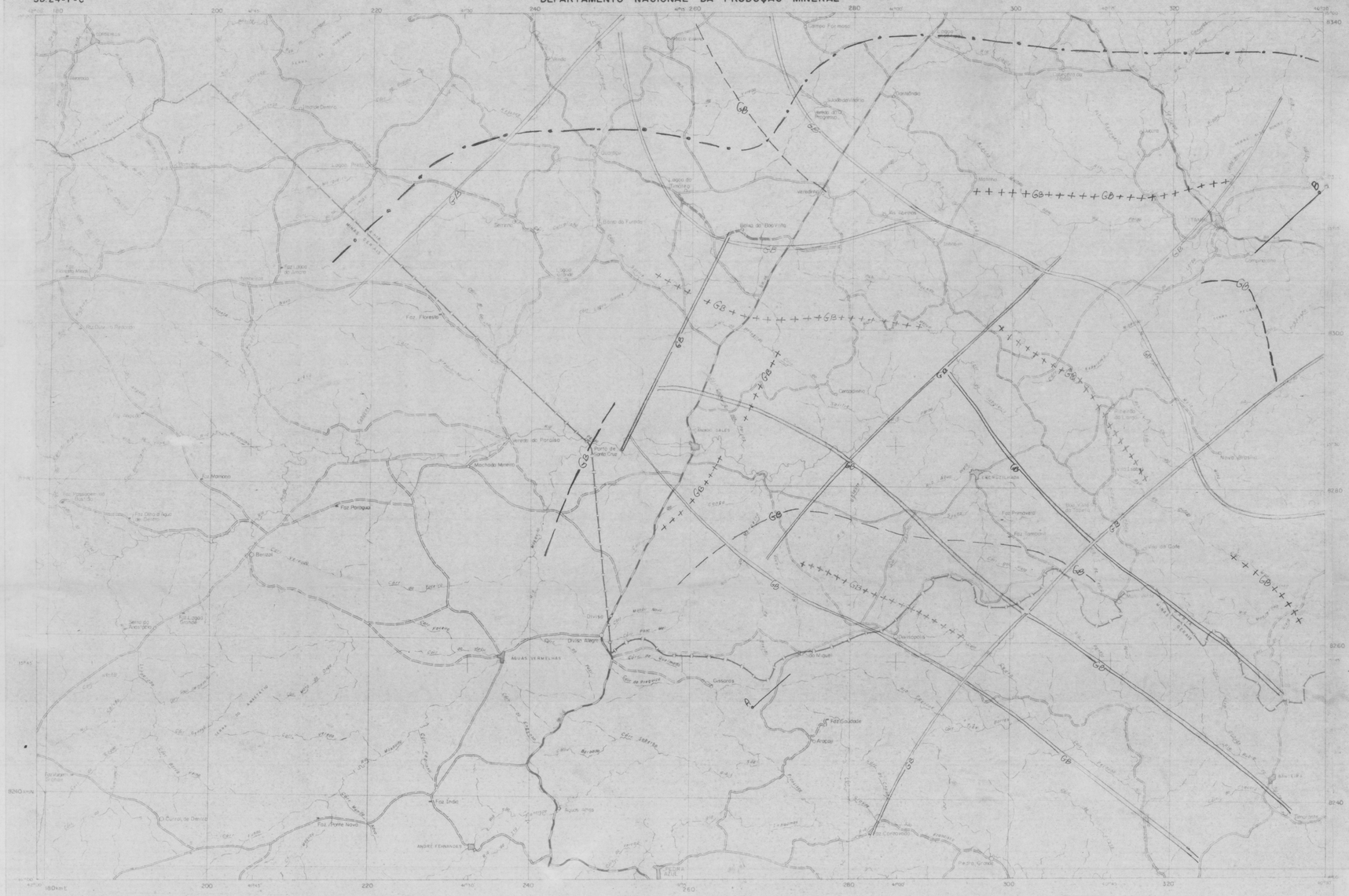
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

TEXTO EXPLICATIVO

ESTUDO INTERPRETATIVO DO MAPA GRAVIMÉTRICO

O mapa Bouguer da Folha Rio Pardo (Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia) apresenta anomalias gravimétricas que apresentam figura e comprimento de ordem de 20 km e amplitudes da ordem de 10 mGal, que são indicativas de corpos e/ou estruturas profundas e de grandes dimensões. Parece improvável que os pacotes sinclinais mapeados na folha possam estar diretamente associados a essas feições gravimétricas, já que anomalias gravimétricas devidas a concentrações minerais são geralmente de menores dimensões e amplitudes, que não são detectadas na escala do levantamento considerado (1:1.000.000). A seção AB(NE-SW) realizada no mapa Bouguer da Folha Rio Pardo mostra provavelmente a interface entre a cobertura vulcano-sedimentar dobrada de Cândido Sales e o embasamento, cuja profundidade mínima encontrada foi da ordem de 6.500 metros. Essa profundidade, no entanto, pode representar também o somatório da espessura da cobertura vulcano-sedimentar dobrada mais algumas unidades geológicas do embasamento, que possuam as mesmas propriedades físicas da referida cobertura. Este alto gravimétrico mostrado em perfil indica uma estrutura elevada de mais de 1000 metros, em relação à média de profundidade do limite cobertura/embasamento, na seção estudada. Seria interessante estudar as anomalias gravimétricas positivas com trabalhos de detalhe, visando a detecção de anomalias Bouguer de menores dimensões e amplitudes, às quais podem estar relacionadas concentrações minerais.




GB
Rio Pardo
Porto de Santa Cruz
Mariana
Faz. Paraguaçu
Faz. Floresta
Faz. Ondo
Faz. Pirete Novo
Faz. Primavera
Faz. Tamboril
Faz. Coqueiro
Faz. Cordoninha
Faz. Ouro
Faz. Ouro d'Agua de Cerdeira
Faz. Ouro Branco
Faz. Ouro Verde
Faz. Ouro Preto
Faz. Ouro Fino
Faz. Ouro Grande
Faz. Ouro Vermelho

RIO PARDO
SD.24-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

TEXTO EXPLICATIVO

A Carta Geoquímica da Folha Rio Pardo (SD.24-Y-C) representa a síntese da reinterpretação dos dados geoquímicos disponíveis e foi elaborada tendo como objetivo maior a caracterização e individualização de áreas mais promissoras para mineralização de Cu, Zn e Ag, que foram selecionados como elementos prospectáveis; além de La, Y, Li, Sr e Sn, considerados de interesse específico porque o contexto geológico regional apresenta condicionamento favorável à presença de mineralizações destes elementos. Para a consecução de tal objetivo, foram estudadas sistematicamente 1.641 amostras de sedimento de corrente. Os elementos Cu, Zn, Ni e Ag foram analisados por espectrofotometria de absorção atômica e Li, Mo, La, Y, Sr, W, Sn, Zn e Pb foram por espectrografia ótica de emissão.

A Etapa Geoquímica foi desenvolvida em cinco fases: 1) Obtenção e Mapas de Ponto de Amostragem; 2) Obtenção dos Mapas de Teores; 3) Tratamento Estatístico dos Dados; 4) Elaboração dos Mapas Geoquímicos-Distribuição; 5) Carta Geoquímica/Pré-Exploração. O tratamento estatístico dos dados geoquímicos foi executado mediante o uso de gráficos de log-probabilidade. O valor do limiar foi considerado, quase sempre, próximo ao nível de frequência acumulada de 2,5%, no ombral de inflexão da curva, entre duas populações de teores mais elevados. Os Mapas Geoquímicos-Distribuição/Bacias, todos na escala 1:250.000, foram elaborados de acordo com o número de populações, classificados em cinco intervalos. A Carta Geoquímica, ora apresentada, na forma de Mapa Geoquímico-Síntese na escala 1:250.000, foi elaborada a partir dos Mapas Geoquímico-Distribuição, de onde foram realçadas e selecionadas as áreas potencialmente favoráveis à presença de mineralizações e/ou "trends" geoquímicos ou metalogenéticos.

O traçado das faixas geoquímicas baseou-se na "conexão" geoquímica de elementos de associações de elementos, cujos teores constituem áreas de "alto background" geoquímico e estão relacionados a diferentes tipos petrogenéticos. As "faixas geoquímicas" consideradas prospectivas, após de inferirem um estudo metalogenético dos litótipos presentes na folha em apreço, de acordo com os critérios estabelecidos acima, serão descritas a seguir:

A - Associações Sr-Y (Y + Li) relacionadas a pegmatitos

De acordo com os registros de mineralizações associadas ao região de Itambé, rochas de composição alcalina/alcalina, ou vice-versa possíveis, ocorrem em grande parte da área e promovem profundas modificações nas litologias preexistentes. Na área de ocorrência dos corpos paraquéticos, a mineralização esta restrita por material ígneo alcalino e de feldspato muito frequente, dando como resultado uma rocha bifásica melanocrática leucrática.

De trabalhos desenvolvidos pela CBPM/1976, expostos, a posteriori, por SILVA (1977), atestam a existência de um processo metassomático que afeta algumas litologias na região, promovendo a migração de rochas/fácies (reactivação/remobilização) que cortam milonitos e ultramilonitos de alta temperatura, tais como diaftoritos, gnaisses, ensquisitos, etc, semelhantes a "skarns" cálcicos.

A ocorrência de minerais associados a pegmatitos é conhecida há várias décadas na região de Itambé, nos municípios de Itaitinga e Bonjesus (Folha Itapetinga), como parte de uma província pegmatítica que se estende pelo sudeste do Estado da Bahia e se prolonga pelo nordeste de Minas Gerais.

Com base na prospecção geoquímica por sedimentos de corrente, foram delimitadas áreas promissoras então assim discriminadas:

Nas imediações da cidade de Itambé, estendendo-se na direção SW a partir daquela cidade, foi delimitada uma faixa geoquímica com "alto background" em Cr, tendo seus ultímos no teores iguais ou superiores a 170 ppm Cr para a demonstração de área A_1;

anomalias de Zn foram assinaladas na região de Itororó e de Vitória.

Altos teores de Ag foram registrados na bacia do Rio do Peixe.

Num trecho a norte de 20 km a SO de Itambé, entre a cidade de Itororó e a Fazenda Paineiras e na localidade de Rio Preto foram assinaladas faixas geoquímicas de associação Sr-Y (Li) relacionadas a pegmatitos aqui bem descritos na região de Itambé-Itaitinga (Folha de Itapetinga).

O traçado das faixas geoquímicas A_2 e A_3 transcorre em áreas de "alto background" em Lantânio, tendo sido utilizados os teores superiores a 170 ppm La para a sua demarcação. Nesta faixa, há presença frequente de anomalias geoquímicas para Cu e Y, além de Antimônio para as anomalias de Li, em menor grau.

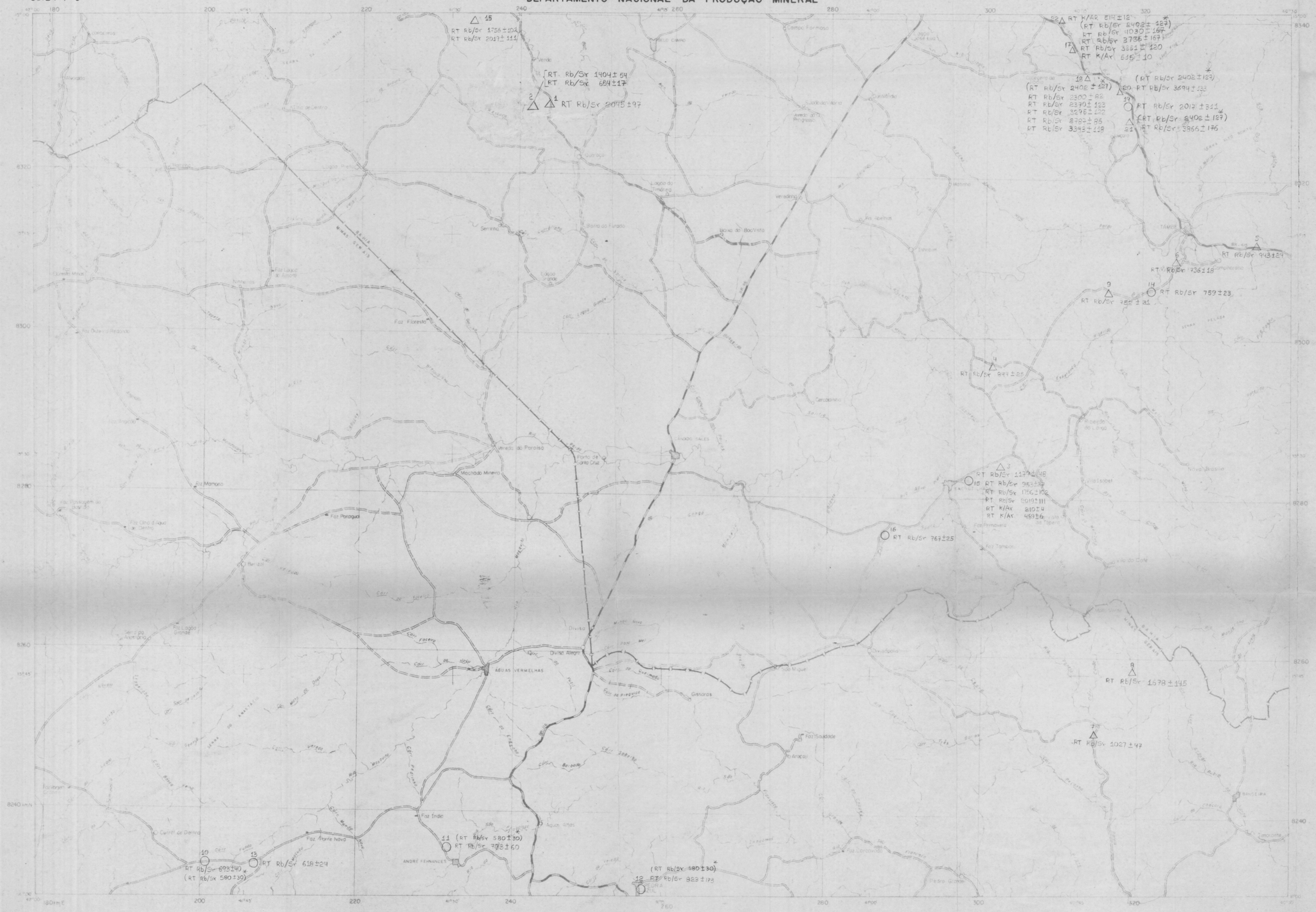
Reales geoquímicos para W e Sn foram por observados nas imediações das localidades de Itaquiro de Largo e Bom Jesus/Lapa, respectivamente.

B) Associações Cr(± platinóides) e/ou Fe-Ni-Cu (± platinóides) relacionadas a rochas máficas/ultramáficas

Os elementos Cr, Ni e Cu analisados por absorção atômica, em sedimento de corrente, no bojo do Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista (CBPM, 1976), na Folha SD.24-Y-A, imediatamente a norte da Folha em pauta, mostram [illegible] sempre interessantes, ultrapassando os níveis de "background" e "teores geográficos". Portanto, há sempre espera de teores regionais e anomalias de Cr (ultrapassando o "teores geográficos").

RIO PARDO
SD.24-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


15
RT Rb/Sr 1756±104
RT Rb/Sr 2012±111
RT Rb/Sr 1404±54
RT Rb/Sr 654±17
2
1
RT Rb/Sr 2015±97
22A RT K/Ar 814±12
(RT Rb/Sr 2402±127)
RT Rb/Sr 4030±167
RT Rb/Sr 3736±167
12
RT Rb/Sr 3351±120
RT K/Ar 645±10
18
(RT Rb/Sr 2402±127)
(RT Rb/Sr 2402±127)
RT Rb/Sr 2300±82
RT Rb/Sr 2370±123
RT Rb/Sr 3295±122
RT Rb/Sr 3343±118
RT Rb/Sr 2787±86
RT Rb/Sr 3694±133
20
RT Rb/Sr 2012±311
(RT Rb/Sr 2402±127)
21
(RT Rb/Sr 3866±176
RT Rb/Sr 943±24
6
RT Rb/Sr 736±18
9
RT Rb/Sr 952±21
14
RT Rb/Sr 759±23
4
RT Rb/Sr 941±25
3
RT Rb/Sr 1129±48
13 RT Rb/Sr 953±32
RT Rb/Sr 1756±104
RT Rb/Sr 2012±111
RT K/Ar 810±14
RT K/Ar 469±16
16
RT Rb/Sr 767±25
8
RT Rb/Sr 1678±145
7
RT Rb/Sr 1027±47
10
RT Rb/Sr 693±40
(RT Rb/Sr 580±30)
11 (RT Rb/Sr 580±30)
RT Rb/Sr 793±60
12 (RT Rb/Sr 580±30)
RT Rb/Sr 823±172
RT Rb/Sr 618±24
Faz Florestal
Faz Mamoeiro
Faz Paraguai
Faz Índio
Faz Monte Novo
Macedo Moreno
Porto de Cima Cruz
Lagoa do Cravo
Lagoa do Boa Vista
Lagoa do Jacaré
Lagoa do Sabiá
Lagoa do Gado
Lagoa do Pedro
Lagoa do Mato
Lagoa do Cipó
Lagoa do Cipó
Lagoa do Cipó

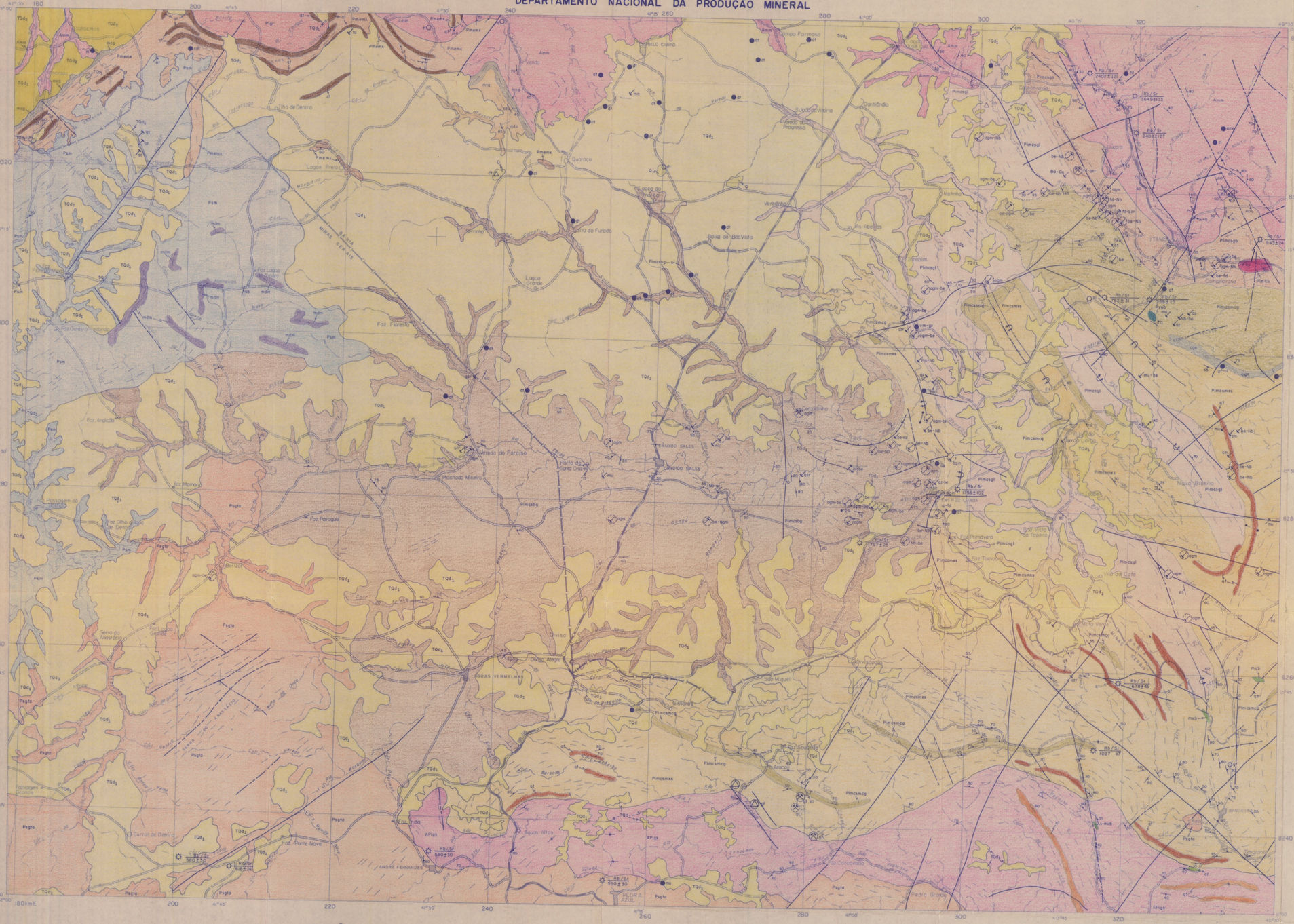
RIO PARDO
SD.24-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

sfTQ
vsdPim
msPs
Psgta
mvsfiPi
Pimon
Faz Paraiso
Faz Paraqui
Porto de Santa Cruz
Machado Mineiro
Rio Pardo
Rio Verde
Rio Preto
Rio Branco
Rio Grande
Rio Jequitinhonha
Rio Mucuri
Rio Doce
Rio Paraibuna
Rio Paraiba do Sul
Rio Piranga
Rio Piracicaba
Rio Tietê
Rio Paraná
Rio Paraguai
Rio Paraguay
Rio Paranaíba
Rio Grande
Rio Paraíba
Rio Pardo
Rio Verde
Rio Preto
Rio Branco
Rio Grande
Rio Jequitinhonha
Rio Mucuri
Rio Doce
Rio Paraibuna
Rio Paraiba do Sul
Rio Piracicaba
Rio Tietê
Rio Paraná
Rio Paraguay
Rio Paranaíba

RIO PARDO
SD.24-Y-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


Lagoa Preta
Faz. Floresta
Faz. Paraguai
Faz. Angico
Faz. Laxa Grande
Faz. Oriente Redondo
Faz. Primavera
Faz. Tamboril
Faz. Ponte Nova
Faz. Boa Vista
Faz. Coqueiro
Faz. Cruzeiro
Faz. Cruz
Faz. Cruz Grande
Faz. Cruz Pequena
Faz. Cruz Velha
Faz. Cruz Nova
Faz. Cruz Branca
Faz. Cruz Alta
Faz. Cruz Verde
Faz. Cruz Azul
Faz. Cruz Preta
Faz. Cruz Amarela
Faz. Cruz Vermelha
Faz. Cruz Roxa
Faz. Cruz Cinza
Faz. Cruz Marrom
Faz. Cruz Rosa
Faz. Cruz Laranja
Faz. Cruz Verde Claro
Faz. Cruz Azul Claro
Faz. Cruz Preta Claro
Faz. Cruz Amarela Claro
Faz. Cruz Vermelha Claro
Faz. Cruz Roxa Claro
Faz. Cruz Cinza Claro
Faz. Cruz Marrom Claro
Faz. Cruz Rosa Claro
Faz. Cruz Laranja Claro
Faz. Cruz Verde Escuro
Faz. Cruz Azul Escuro
Faz. Cruz Preta Escuro
Faz. Cruz Amarela Escuro
Faz. Cruz Vermelha Escuro
Faz. Cruz Roxa Escuro
Faz. Cruz Cinza Escuro
Faz. Cruz Marrom Escuro
Faz. Cruz Rosa Escuro
Faz. Cruz Laranja Escuro